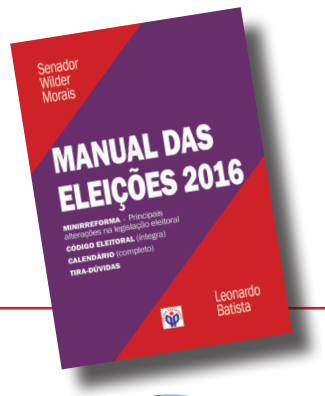


LANÇAMENTO

É HOJE

AGÊNCIA SENADO

CÓDIGO CIVIL

Senador Wilder propõe modificações nas regras sobre divisão de heranças

CERRADO

www.wildermorais.com.br
facebook.com/wildermorais
instagram.com/wildermorais
twitter.com/wildermorais

Goiânia, SEXTA-FEIRA, 29 de janeiro de 2016

REVISTA BULA

Obras de arte que influenciaram gerações

Revista Bula.com

POR **J.C. GUIMARÃES**

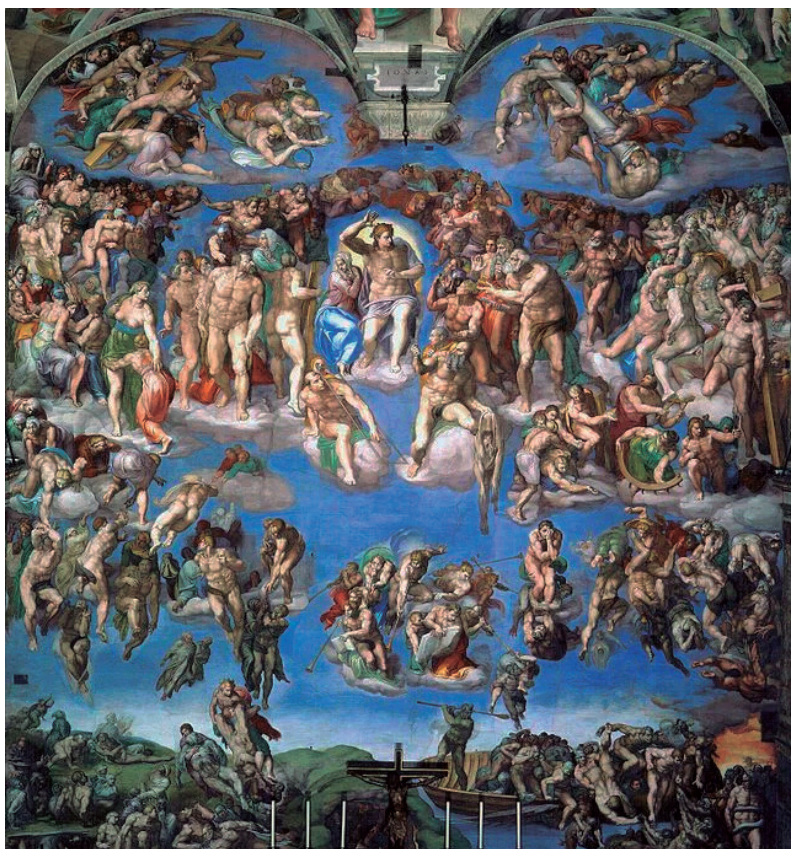
AS 10 OBRAS DE ARTE MAIS IMPORTANTES DE TODOS OS TEMPOS

Todos nós somos leigos num assunto até entendê-lo, e uma lista dessas ajuda a compreender um pouco mais o universo da arte. Não tenho a ilusão de encontrar um consenso, apesar de adotar um critério razoável. O mais "importante" nem sempre é o mais "famoso", muito menos o mais "bonito". "Importante" é sinônimo de originalidade; uma obra capaz de influenciar gerações e até mesmo mudar os rumos da história. Estou bastante seguro quanto à metade dessas obras. A outra metade certamente rivaliza com qualquer outra não mencionada.

A RONDA NOTURNA (1642), DE REMBRANDT

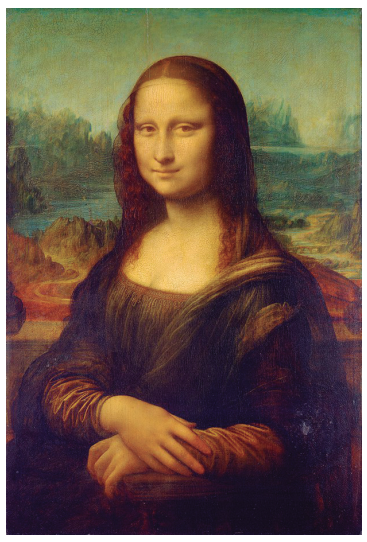
A arte de Rembrandt é originalíssima, sendo esta tela considerada a mais perfeita de sua produção de retratos e cenas religiosas. Como a música de Bach, é uma manifestação sublime do gênio protestante. A técnica utilizada é uma verdadeira escola de composição e iluminação, antecipando a sensibilidade fotográfica. (Onde: Rijksmuseum, Amsterdã)

O JUÍZO FINAL (1535-41), DE MICHELANGELO



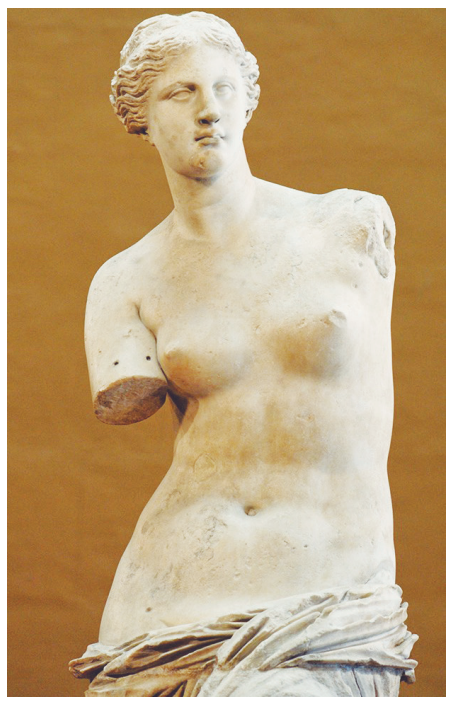
Com o aparecimento deste afresco a arte renascentista foi definitivamente condenada. Todos os elementos de "O juízo final" opõem-se de maneira consciente e vigorosa contra os ideais vigentes. Por isso a obra é considerada o marco de superação do classicismo, na Itália. De quebra, inaugura o maneirismo e abre caminho para o barroco. (Onde: Capela Sistina, Vaticano)

MONALISA (1503-06), DE LEONARDO DA VINCI



Embora seja admirada pela fama, temos outro motivo para cultivar a Monalisa: a técnica inovadora do chiaroscuro, uma sobreposição de camadas de mesmo tom até alcançar efeitos de luz e sombra (o sorriso da dama deriva desta ilusão). O grau de virtuosismo e perícia pictórica de Da Vinci alcança aqui os limites da arte, em qualquer época. (Onde: Museu do Louvre)

VÊNUS DE MILO (SÉCULO II A.C., AUTOR DESCONHECIDO)



A arte grega clássica é tida por muitos como a mais perfeita realização estética de todos os tempos. E nenhuma delas é mais simbólica do que esta escultura, atribuída por alguns a Alexandros de Antioquia. Temos aqui o padrão de excelência da arte helênica, imitado por toda parte até reduzir-se a adorno kitsch. (Onde: Museu do Louvre)

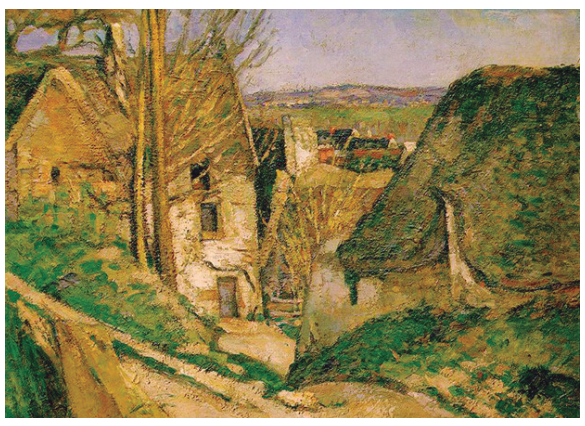
A LIBERDADE GUIANDO O POVO (1830), DE DELACROIX

As principais referências do realismo é a pintura de Gericault e depois, Courbet. Eugène Delacroix situa-se entre os dois mestres: contudo, supera o passadismo do primeiro e abre caminho para o segundo. Com esta tela (retrato da revolução francesa) a arte passa a representar o tempo presente e seus próprios mitos. (Onde: Museu d'Orsay, Paris)

PRIMEIRA AQUARELA ABSTRATA (1910), DE KANDINSKY

Já esta pequena aquarela divide a história da arte em dois períodos: antes e depois da arte abstrata. Antes dela tem-se a impressão de que a pintura retrata o mundo exterior (é mimética, figurativa, mesmo com Picasso). A partir dela, contudo, adquire autonomia absoluta, tornando-se um universo intuitivo de sensações. É o nascimento da pintura em estado puro. (Onde: Paris, coleção particular)

A CASA DO ENFORCADO (1873), DE CÉZANNE



Um dos germes da pintura como a conhecemos a partir do século 20 — isto é, como um problema de composição numa superfície plana, bidimensional — é esta modesta pintura. Podemos citar outras telas de Cézanne ("Jogadores de Cartas" e o "Monte Sainte-Victoire" são imprescindíveis para o cubismo), mas é a esta que cabe a precedência cronológica (Onde: Museu d'Orsay, Paris)

FONTE (1917), DE DUCHAMP

Típica da era industrial, esta obra traduz a impessoalidade que caracteriza a vida moderna. Quintessência do dadaísmo, ela questiona o que é arte e não é, dando origem à chamada arte conceitual. Paradoxalmente é a mais radical afirmação da subjetividade. O sentido de uma obra passa a ser uma "atribuição" (pessoal, crítica e institucional) e não um dado que lhe supostamente imanente. (Onde: Museu de Arte da Filadélfia)

ALMOÇO NA RELVA (1863), DE MANET

Obra inaugural do impressionismo, esta tela foi exposta e ridicularizada no famoso Salão de Paris. Em contraste com a arte oficial e acadêmica (representada por David e seus discípulos), enxergamos aqui o que, na época, julgavam ser uma pintura inacabada, um mero esboço. Além, é claro, de representar um tema afrontoso. (Onde: Museu d'Orsay, Paris)

SENHORAS DE AVIGNON (1907), DE PICASSO

Esta obra, que mais parece uma caricatura, viola as convenções clássicas e acadêmicas ainda prevalecentes, da arte figurativa. Picasso havia sido influenciado por Cézanne e pelas máscaras negras africanas. "Senhoras de Avignon" abre caminho para a revolução cubista, sendo um passo fundamental (e intermediário) entre dois extremos: o impressionismo e o abstracionismo. (Onde: Museu de Arte Moderna de Nova York)

CERRADO
Informativo diário do gabinete do senador Wilder

Brasília
Senado Federal – Ala Sen. Afonso Arinos – Anexo II
Gabinete nº 13 – CEP 70165-900 – Brasília-DF
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

Goiânia
Rua 88, nº 613, Qd. F-36,
Setor Sul – (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

Editor
Thiago Queiroz

Reportagem
Sinésio Dioliveira, Welliton Carlos, João Carvalho e Rafaela Feijó

Capa
Tico-tico-da-mata e lobeira

AGÊNCIA SENADO

DIREITO

Senador Wilder propõe modificação no Código Civil

WELLITON CARLOS

O senador Wilder Morais apresentou projeto de lei que modifica o Código Civil tendo em vista a formação da linha sucessória. No direito brasileiro, como em várias partes do mundo, existe o sistema de herança e nele o que mais chama a atenção é a ordem dos que são chamados a herdar no caso de morte de um dos cônjuges. O senador não concorda com a forma como tem sido tratado o regime convencional de separação de bens, pois fere a autonomia de vontade dos cônjuges.

Um dos temas jurídicos que mais afetam a sucessão é a escolha do regime de separação. No modelo convencional, ocorre a separação de bens quando as pessoas optam para que o casamento não interfira nas situações patrimoniais individuais.

Para escolher esse sistema o casal deve celebrar o pacto antenupcial. Como estipula o artigo 1.687, os bens de cada um dos cônjuges ficarão separados. Ou seja, cada um administra o que é seu. Como jamais ocorrerá a partilha de bens, o outro não interfere no patrimônio do companheiro. Nesse sistema, cada um tem suas coisas.

Com essa espécie de regime, os bens não se comunicam. Ou seja, eles não são repassados para o patrimônio do outro. Não importa quando foram adquiridos. Conforme Wilder, a garantia que se busca é a da absoluta inexistência de repercussões patrimoniais recíprocas por efeito do casamento.

HERANÇA

O senador Wilder diz, entretanto, que o Código Civil de 2002 alterou a linha sucessória que era estabelecida na legislação anterior. De repente, com a nova lei, o cônjuge sobrevivente casado no regime de separação convencional de bens passou a concorrer pela herança com os descendentes.

Na falta dos descendentes, ele então concorria com os ascendentes do falecido. Por fim, na hipótese de ausência de descendentes e ascendentes, com a lei civil brasileira, ele passou a herdar sozinho.

Conforme Wilder, o dispositivo do atual Código Civil é de questionável razoabilidade. "O direito das sucessões avançou sobre a autonomia privada garantida no Direito de Família e abalou os fundamentos do regime de separação de bens. Diga-se de passagem, mudou até mesmo o que Miguel Reale, um dos mais importantes juristas da história deste país, propôs para esse código".

Wilder afirma que sua proposta é embasada em críticas de vários juristas, caso de Nelson Nery Junior e Rosa Maria de Andrade Nery. Para eles, a solução dada pelo artigo 1.829 "não se coaduna com a finalidade institucional do regime jurídico da separação de bens no casamento" .

Wilder afirma que Miguel Reale, o mentor do novo código, defendeu uma interpretação radical do artigo 1.829 que excluísse o cônjuge sobrevivente casado no regime convencional de separação da disputa pela herança com os descendentes. Mesmo assim o Congresso Nacional optou em aprovar uma norma que exclui a ideia original do jurista.

O QUE WILDER MORAIS PRETENDE MODIFICAR

- Como é hoje o Código Civil: o cônjuge, ao se tornar herdeiro necessário, passa efetivamente a limitar à livre alienação dos bens.
- A proposta do senador Wilder coloca em evidência um dos princípios centrais do Direito Civil: o respeito à autonomia da vontade.
- A legítima representa a metade dos bens da herança e pertence, de pleno direito, aos herdeiros necessários (art. 1.846 do CC), mas com a disposição do código atual vale também para o cônjuge.
- A proposta de Wilder Morais pretende restaurar o espírito do regime de separação convencional de bens retornando o cônjuge que opta por esse regime à categoria de herdeiro facultativo.
- Na linha sucessória, o cônjuge casado nesse regime voltará a não concorrer com descendentes ou ascendentes pela herança do falecido.
- Na forma proposta pelo senador de Goiás, o regime de separação convencional de bens resgata sua estrutura e permite que o casamento celebrado sob esse regime não implique qualquer repercussão patrimonial indesejável por decorrência do casamento.
- Qualquer atribuição de patrimônio entre os cônjuges poderá se dar por efeito da vontade. Ou seja, não é a lei que obriga. Mas o desejo explícito em atender o outro. Combate-se assim a simples força de disposição legal, que interfere nas relações humanas de forma desarrazoada.
- O cônjuge pode atribuir direitos patrimoniais ao outro por meio de doação, deixar testamento ou legado e até mesmo alterar o regime de bens estipulado, desde que seja essa sua intenção.

SAÚDE

Marconi pede empenho para erradicar o Aedes aegypti em Goiás

O governador Marconi Perillo assinou ordem de serviço que determina à Secretaria Estadual de Saúde providências necessárias para combater e buscar erradicar o mosquito em Goiás. A medida objetiva, principalmente, dar autonomia aos agentes de saúde, policiais e bombeiros para acessarem imóveis cujos proprietários se recusarem a permitir a entrada dos agentes que fazem a vistoria e, imediatamente, o controle e a eliminação dos focos do mosquito Aedes aegypti.

Leonardo Vilela apresentou o balanço das ações desenvolvidas entre dezembro e janeiro. Já foram visitados 1,1 milhão dos 3 milhões e 120 mil imóveis dos 246 municípios goianos. Nos imóveis visitados, foram encontrados 25.479 focos do mosquito Aedes, que transmite doenças como a dengue, chikungunya, zika e febre amarela. Logo que encontrados, os focos foram eliminados. Entretanto, os agentes, policiais, bombeiros e voluntários que trabalham na força-tarefa encontraram dificuldades, pois dentre os domicílios visitados, 206.020 estavam fechados, e em outros 1.969 os proprietários se recusaram a deixá-los entrar.

Marconi ponderou que, para promover a erradicação do Aedes, meta do Governo de Goiás, foi necessária a adoção de medida que permita aos agentes acessarem esses imóveis. "Goiás está fazendo um excelente trabalho, graças ao envolvimento e à união de todos nós. Um trabalho sem cor ideológica, partidária. Nosso trabalho impressionou muito o ministro da Saúde, Marcelo Castro. E em um ato corajoso e honesto, quando reconheceu que o Brasil está perdendo a guerra para a dengue, ele também reconheceu o esforço de Goiás como um Estado que precisa ser seguido, especialmente em relação a esse acompanhamento que estamos fazendo através do Conecta SUS, com atualização de dados em tempo real", afirmou.

WALTER ALVES/ASS. GOV. GO

Marconi e José Eliton na retomada da Patrulha Municipal

AJUDA AOS MUNICÍPIOS

Marconi retomou ontem o programa *Frente de Apoio ao Desenvolvimento Municipal – Patrulha do Desenvolvimento* –, com apresentação do maquinário no estacionamento do Estádio Serra Dourada. Ele apresentou 60 caminhões, 12 motoniveladoras, 12 escavadeiras hidráulicas, 12 pás carregadeiras, 12 carros e 4 caminhões prancha, que irão compor as frentes de trabalho nos municípios goianos. O programa tem como foco específico ajudar os prefeitos a atacarem, de maneira capilarizada e intensa, os focos do Aedes Aegypti.

REUNIÕES DO PP

Senador Wilder recebe deputados, prefeitos e vereadores

Wilder com o prefeito de Avelinópolis, Agmon Leite, o ex-prefeito Adelir Borges e o advogado Gilberto Castro

O trindadense Jovânio e outras lideranças políticas de Trindade também foram recebidas pelo senador Wilder

De São João da Paraúna, Maurício Júnior e José Coelho com o presidente do PP-Goiás, o senador Wilder

O ex-vereador Divino, de Iporá, e lideranças da cidade também foram recebidas pelo senador Wilder

O presidente do PP Goiás, o senador Wilder, também recebeu a visita do empresário Douglas Bucalem

De Baliza, o vereador Tuta Tapiti, o secretário de Esportes, Jerry Adriane, e Wendes, com Wilder

Presidente do PP de Ceres, José Barreto também participou de audiência com o senador Wilder

José Lima, ex-prefeito de Hidrolândia, e o presidente do PP do município, Jurandir, com o senador Wilder

Presidente do PP de Novo Brasil, Vancílio Ribeiro foi recebido em audiência pelo senador Wilder

O ex-prefeito de Campinorte Vander Borges do Partido Progressista, com o senador Wilder Morais

Presidente do PP de Nova Iguaçu, Marcelo Teles, com o presidente do PP-Goiás, o senador Wilder

De Córrego do Ouro, o vereador Murilo César, o deputado estadual Virmondes Cruvinel, Joel e Adriano, com Wilder